ta pessoas lavrou-se esta ata que deverá ser assinada após lida e aprovada. Em tempo: Durante a intervenção do Vr. Matheus Carvalho de Souza com relação a fornecer das caminhas permanentes de casa, sua fala de clareou que em caso de licença do titular o seu substituto da cadeira, passaria automaticamente substituí-lo. Em tempo: com relação ao requerimento do Vr. Romildo de Souza Lima, solicitando cópia do processo de cassação do Prefeito Municipal, o mesmo foi submetido e aprovado pelo plenário e nos definido a forma como constam de ata.

Hermelindo Prado Freire Prudente.

Waldemiro Rabelo - Secretário

José Correia

Antônio Gonçalves

José Gonçalves

José Gonçalves de Araújo Filho

Raimundo

Francisco Freire de Carvalho

Rômulo de Souza Lima

Antônio Gonçalves Rabelo

Ata da quinta sessão da primeira reunião ordinária da Câmara Municipal de Lavras, no período legislativo de mil novecentos e sessenta e nove. Aos seis dias do mês de fevereiro do corrente ano, reuniu-se na sala de sessões da Câmara Municipal, onze vereadores, sendo que a mesa foi composta pelos titulares; deixaram de comparecer os Srs. Vereadores Arlindo Guimarães e Eduardo Laurindo. A ata da sessão anterior foi discutida com emenda proposta pelo Vr. Dr. Matheus Carvalho de Souza. Na leitura do expediente constou: correspondência recebida; ofício 6/1969 remetendo e justificando projeto de lei que autoriza a Prefeitura Municipal de Lavras a doar terreno para a construção do Centro de Saúde; 5/1969 do Depar-

formando de administração, prestando informações; ofício comunicando a posse de novo diretor da Câmara Municipal de Formiga; ofício do V.F.C.O. agradecendo comunicação do início de novo diretor, também no mesmo sentido Banco Hipotecário e Agrícola do Estado de Minas Gerais e do Instituto Gammon; correspondência expedida; 191/963 ao diretor do S.A.A.E. solicitando informações; 20/1963 fazendo solicitações ao sr. Prefeito Municipal e 21/1963 também fazendo solicitações ao chefe do executivo. Usando a palavra pela ordem o sr. Dr. Matheus Gonçalo de Souza comunicou estar presente na sessão o sr. Cirio Rodrigues Coelho do Departamento de Assistência aos Municípios que se propôs a dar explicações referente ao projeto que dispõe sobre a Reestruturação do Quadro do Funcionário Municipal; requereu o vr. que se permita ao referido funcionário fazer as explanações; este solicitou submetido a voto foi deferido. O sr. Presidente convidou então o sr. Cirio Rodrigues Coelho para que fizesse a referida explanação. Após a explanação do referido funcionário os vrs. Vereadores de Souza Lima, José Santana e José Cornélio dirigiram algumas perguntas ao sr. Cirio Rodrigues Coelho. Finda a explanação e as perguntas o sr. Presidente agradeceu em nome da mesa o comparecimento do funcionário. O sr. Presidente solicitou que a comissão de justiça desse o parecer nos projetos em pauta; em virtude da ausência de 2 membros foi nomeados os vrs. Victor Vieira de Carvalho e Hermani Gianotti. Parecer do projeto que dispõe sobre a organização dos serviços da Prefeitura Municipal de Lavras: pela competência e aprovação; sobre pela aprovação, por questão de economia uma vez que faz parte da lei orçamentária aprovada por esta casa, apesar de julgar nossa a presente matéria perde praticamente a sua finalidade em face do Plano Diretor que está sendo elaborado pela "E.P.L.A.N." mediante contrato firmado com esta Prefeitura: Matheus Carvalho de Souza e Victor Vieira de Carvalho, o vr. Hermani Gianotti exarou: pela competência e rejeição, em virtude de estarmos espe-

rando o Plano Diretor. Parecer do projeto que Dispõe sobre a Reestruturação do Quadro do Funcionário Municipal; os vs. Rs. Mathias Casado de Souza e Victor Silva de Carvalho apresentam parecer idêntico ao do projeto anterior, tudo que o vs. Humanni Ejnaldo opinou pela competência e sua rejeição. Referente ao abrigo-assinado, Padre João Batista Rost, a comissão de justiça pelos seus três membros opinou pela incompetência, solicitando seja oficiado ao Sr. Chefe do Executivo para que se elabore o devido projeto de lei para que seja dado a esta emenda de ofício diga opinar legalmente e entenda seja convenient. Projeto que Autoriza a Prefeitura Municipal de Lauro a doar Terreno para construção do Centro de Saúde; parecer pela competência e aprovação assinado pelos três membros. Foi colocado em discussão o parecer do projeto que Dispõe sobre a Reestruturação do Quadro do Funcionário Municipal. Pela ordem o vs. José Santana requer que a comissão de justiça tenha dado pareceres pela competência e aprovação e se for aprovado pela competência automaticamente o projeto seguirá tramitação normal, diz ainda o s. Presidente que se o parecer for pela competência e rejeição, sendo o mesmo deferido o projeto este automaticamente rejeitado. Usando a palavra o vs. Humanni Ejnaldo afirmou ser contrário ao parecer assinado pelos 2 membros, diz o vs. que em visita a cidade de Barros o prefeito daquela cidade afirmou que o andamento do nº de obras já concluídas foi formal graças ao Plano Diretor. Concedido a palavra, o vs. Sergio Lima diz ser favorável ao parecer e ao mesmo que o mesmo seja aprovado, mas pretende estudar o projeto e não quer que o mesmo venha a favorecer um número reduzido de funcionários. Usando a palavra, o vs. Mathias Casado de Souza, entende que se aprovarem a lei orçamentária onde consta esta matéria fica questão de coerência deverem aprovar o projeto e como já foi feito o contrato com a Empresa a confecção do Plano Diretor, não há prejuízo algum pa-

a municipalidade e funcionários caso o projeto seja aprovado. Com um aparte disse o vr. Hermani Gianotti que deveríamos esperar a conclusão do Plano Diretor. Disse o vr. Sampaio Lima que o Plano Diretor não terá continuação e que existe uma comissão designada pelo Governo que está promovendo a confecção do mesmo gratuitamente. Usando a palavra, o vr. José Quintiliano, afirmou ser contrário a aprovação do referido projeto e que a Lei de Diretrizes de Reforma vem sendo discutida por pessoal administrativo. Com um aparte disse o vr. Sampaio Lima que era contrário a proposta Orçamentária devido a várias irregularidades que havia em seu conteúdo; disse o vr. José Quintiliano, que neste caso o vr. Sampaio Lima teria plena condições de restituição do Quadro de funcionários; a seguir ainda o vr. José Quintiliano que estando contrário, haveria um crédito a mais que poderia ser usado como crédito especial. Ocupando a tribuna, o vr. Clóvis Ribeiro, afirmou ser a proposta orçamentária permanecer mais de dois meses para que os vrs. vereadores a discutissem e que haviam encontrado o orçamento com que tinham tendo de seu conteúdo a restituição do quadro de funcionários, com um aparte disse o vr. Dr. Mathias Carvalho de Souza que nenhum vereador tomou conhecimento do projeto orçamentário. Continuando na tribuna o vr Clóvis Ribeiro concordou com as palavras do vr. Hermani Gianotti, disse o vr. que os serviços de uma Prefeitura não funcionam com o Plano Diretor, tendo que a mesma cresce desordenadamente, concluindo afirmou ser contrário a restituição do quadro do funcionalismo municipal. Usando a palavra o vr. Antônio J. Sobrinho, afirmou ser extremamente contrário ao parecer, uma vez que quando aqui estiver o Dr. Pinto Ferreira a casa aceitar plenamente a confecção do Plano Diretor e a reforma administrativa irá abranger o quadro de funcionários, ainda aguarde o vr. que não é momento oportuno para agradar funcionários, uma vez que devemos cuidar com problemas mais importan-

ter. Pela ordem o vr. Dr. Mathias Carvalho de Souza pediu que a fala do "M.D.B." apresentasse o parecer e que não houvesse pronunciamento de funcionário algum. O sr. Presidente submeteu o parecer a voto o qual foi rejeitado por seis votos contra quatro. Usando a palavra pela ordem o vr. Hermani Guimarães solicitou que fosse colocado em discussão em primeiro lugar o projeto que autoriza a doação de terreno, uma vez que se encontra presente o representante da mesma, bem como solicitou o vr. regime de urgência em três discussões e votações em uma única sessão. Pela ordem o vr. Souza Dias solicitou que cumpra o artigo 108 do Regimento Interno onde se diz que a Comissão de Justiça deve dar o parecer apenas pela constitucionalidade ainda o vr. que a mesa tem agido de maneira que não condiz o Regimento Interno. Os solicitados do vr. Hermani Guimarães foi deferido, bem como o regime de urgência. Submetido a voto o parecer do projeto que autoriza a Prefeitura Municipal de Lavras a doar terreno para construção do Centro de Saúde, o mesmo foi deferido por unanimidade. Em primeira discussão e votação em regime de urgência o projeto e parecer foram deferidos, bem como em 2ª discussão e votação e em 3ª em sua redação final. O parecer do projeto que dispõe sôbre a organização dos serviços da Prefeitura Municipal, emitido por dois membros, foi rejeitado por seis votos contra quatro tendo sido dos vencedores pertencentes ao "M.D.B.". Pela ordem disse o vr. Dr. Mathias Carvalho de Souza que atendo o parecer rejeitado automaticamente o projeto está rejeitado. Passando a 6ª parte, ficou determinado para a próxima sessão a discussão do parecer exarado no abrigo - anuindo Pedro José Batista Rosa. Esgotado o prazo legal foi encerrada a sessão, ficando determinada a próxima para o dia 10 do corrente, no mesmo local e horário de costume.

Heraylond Penedo Presidente

Sebastião Ferreira - Vice Presidente

Antônio Ribeiro - Secretário
Vitor Vieira de Carvalho
Presidente
Vereadores
José Gonçalves Filho
Humani Granadeiro
José Moreira

X X

Ata da sexta sessão da primeira reunião ordinária, da Câmara Municipal de Lavras, no período legislativo de mil novecentos e sessenta e nove. Aos dez dias do mês de janeiro do ano em curso, reuniu-se na sala de sessão da Câmara Municipal, os vereadores, deixando assim de comparecer os vrs.: Leônidas de Souza Lima, Eduardo Laurent e Antônio Henrique Sobrinho. A ata da sessão anterior foi depois lida e aprovada por unanimidade. Na leitura do expediente constam: ofício #/364 enviando respostas do Departamento de administração e ofícios das Câmaras Municipais de; Teófilo Otoni e Belo Horizonte comunicando datas de suas diretorias das respectivas Câmaras. Passando a terceira parte usou da palavra o vr. Humani Granadeiro, que requereu ofícios ao Presidente da Junta Comercial do Estado de Minas Gerais, pedindo-o que de preferência a cidade de Lavras fosse a instalação da Delegacia Regional da Junta Comercial. Usando a palavra pela ordem o vr. Dr. Mathias Carneiro de Souza, solicitou que permitisse ao Diretor do Serviço Autônomo de Água e Esgoto, Sr. José Gilberto Neto, prestar esclarecimentos referentes ao seu setor, uma vez que a Câmara Municipal o convocou para tal fim. O vr. Presidente, Herculano Prado Filho, colocou a referida solicitação em discussão; usou então da palavra o vr. Flávio Ribeiro, alegando ser tais esclarecimentos de grande interesse para a população, motivo pelo qual propôs que fosse ouvido o Diretor do SAAE em sessão que a Rádio Cultura estivesse presente. Ocupando a tribuna o vr. Dr.